

Agosto/2013
Edição 18 | Ano 02



*“Sábio é o pai que conhece
o seu próprio filho.”*

William Shakespeare

A todos os papais da Usina Diana, nossa singela homenagem por este dia tão especial. Parabéns!
Dia dos Pais - Domingo, 11 de agosto de 2013

3º ARRAIÁ DOS AMIGOS DA DIANA CONFIRA AS FOTOS DO EVENTO

PÁGINA 04

TESTE: NOVA TECNOLOGIA
DA MASSEY FERGUSON
PARA RECOLHER PALHA
DE CANA

PÁGINA 02

USINA DIANA REALIZA
SIPAT - SEMANA INTERNA DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES
NO TRABALHO

PÁGINA 06

MEDIÇÕES DE MATERIAL
PARTICULADO E ÓXIDO
DE NITROGÊNIO NAS
CALDEIRAS DA DIANA

PÁGINA 08



Bate papo com Ricardo Junqueira

Editorial

Prezados e caros amigos e colaboradores, bom dia!

Hoje vamos conversar sobre a nossa vida, a vida da nossa DIANA: hoje em dia para fabricarmos 01 kg de açúcar e/ou 01 lt de álcool fica mais caro do que o preço de venda, OU SEJA para cada tonelada de cana esmagada hoje em dia a nossa Usina DIANA está tendo prejuízo. O açúcar é uma comódite e o preço de venda de uma comódite, preço de venda do açúcar nós não temos como mudarmos, nós não mandamos nele, ele simplesmente é tabelado pela oferta e procura numa tela da Bolsa de Valores dos EUA, de Londres, de SP e o preço que era de US\$ 33,32 caiu para US\$ 16,32.

Já o preço do álcool, do etanol é tabelado pelo preço da gasolina (70%), que o governo prefere quebrar a Petrobrás do que "corrigir" o preço da gasolina, sendo assim faz 07 (sete) anos que esse preço não é corrigido, pelo menos a parte da inflação. Já nesse meio tempo aumentou todo ano o preço da mão de obra, o preço dos insumos agrícolas como adubos e herbicidas por exemplo, dos produtos químicos da indústria, das peças e manutenções, o frete de açúcar, enfim tudo aumentou, fazendo o nosso custo do dia a dia aumentar significativamente, mas o nosso preço de venda do açúcar e do álcool caíram, diminuíram, por isso tantas usinas estão quebrando, estão fechando as portas, estão atrasando os pagamentos.

Qual a saída?

Economia, controle de custo, controle de gastos, foco, comprometimento, economia, economia e mais economia.

Essa crise está muito longa, vem desde o ano de 2008, com uma folga nos preços em 2010, mas e por causa, justamente, da quebra de safra, da quebra dos canaviais em geral. Mais de 80 usinas já fecharam as portas. Falam que mais de 50 usinas devem fechar, parar de moer nos próximos 02 anos.

Qual a solução?

Economia, controle de custo, controle de gastos, foco, comprometimento, economia, economia e mais economia.

Outro dia um colaborador nosso me procurou e me disse : "O Sr.

fala que devemos ser como um time, mas eu não quero tirar férias agora e, só porque o meu equipamento quebrou, o pessoal quer me colocar de férias. Isso não é justo." Respondi-lhe : "Meu amigo, quando eu falo que devemos ser como um time, significa que temos de ter humildade, que muitas vezes precisamos ir para reserva e não reclamar, pois naquele momento é o que o nosso time precisa, simples assim."

Ou seja nesse momento de crise brava: com muitas usinas fechando as portas, parando de moer, atrasando pagamentos - nesse momento está na hora de nós perguntarmos: "O QUE EU POSSO FAZER PELA NOSSA DIANA?" e NÃO "O que a Diana pode fazer por mim?" Nessas horas mais do que difíceis em que a nossa Diana, a nossa provedora, continua com os nossos salários em dia, com os pagamentos rigorosamente em ordem, nós temos que nos doar um pouco mais, nos comprometermos um pouco mais, ficarmos um pouco mais focados em nosso trabalho do que estamos e tomarmos conta da nossa área, dos nossos companheiros, não deixarmos e não aceitarmos nenhum tipo de desperdício, de gasto que não seja extremamente necessário.

Obviamente esse período que estamos passando é uma fase, vai passar, mas quem não estiver focado, quem não controlar custos, quem não economizar, NÃO vai sobreviver e, obviamente, também não vai aproveitar a bonança quando ela chegar, quando a bonança vier. Aquela música do rei, Roberto Carlos: "esse cara sou eu" ... na realidade SE ele conhecesse os nossos colaboradores e colaboradoras da Usina Diana, o que ele iria realmente dizer é: "esses caras da Diana é que são os caras!". Por isso que eu tenho confiança de que vamos superar, de que vamos ultrapassar essa crise e ainda vamos sair vencedores, pois eu sei que vocês todos, que o nosso time é um time de VENCEDORES e, que vocês não vão deixar a peteca cair, que vocês vão controlar os custos, que vocês vão aumentar a produtividade, que vocês vão controlar qualquer tipo de desperdício!

Por fim termino essa nossa conversa orando para que os preços de açúcar e álcool melhorem e consigamos recuperar as margens para sairmos do prejuízo, e que os números dessa nossa safra e os respectivos índices continuem cada vez melhor, que caminhemos cada vez mais para um safra com "Acidentes ZERO" e que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro,

Ricardo Junqueira



Agrícola

DIANA TESTA NOVA TECNOLOGIA DA MASSEY FERGUSON PARA RECOLHER PALHA DE CANA

No mês passado, a Diana juntamente com a concessionária Massey Ferguson de Penápolis, a Disma Tratores, testaram um novo método de enfardamento da palha de cana-de-açúcar, um resíduo volumoso da colheita mecanizada ainda pouco utilizado pelas usinas, terá grande importância para a bioeletricidade e o desenvolvimento do etanol celulósico, de segunda geração.

A retirada de uma parte da palha que normalmente é deixada no campo, sem dúvida, pode ser útil futuramente para a produção de etanol celulósico, mas acreditamos que antes disso o principal destino dessa palha será a produção de energia elétrica, deixando o bagaço como matéria-prima primordial para a produção de etanol celulósico.

O novo sistema permite recolher grandes quantidades de palha em pontos distantes com eficiência e mobilidade. Os fardos, que pesam em média de 450 a 500 quilos, podem ser utilizados para geração de bioeletricidade ou, no futuro, para produzir etanol celulósico.

ENERGIA ADORMECIDA NOS CANAVIAIS

Estudos sinalizam que somente a bioeletricidade sucroenergética - produzida com o bagaço e a palha da cana-de-açúcar - tenha potencial para gerar excedentes de mais de 13 mil MW médios anuais até a safra 2020/21, ou quase três vezes a garantia física atribuída à usina Belo Monte, sendo a palha responsável por quase 50% desse potencial.

Segundo analistas, países como os Estados Unidos, Japão e alguns países europeus, que não tem terras livres para ampliar o cultivo de plantas que produzem restos que servem como matéria-prima para a produção do etanol celulósico, tem muito a ganhar com o desenvolvimento da nova tecnologia de enfardamento. No caso do Brasil, a disponibilidade de terras e de grandes quantidades de matéria prima como folhas, bagaço ou palha a baixo custo deixam o país em situação vantajosa.

Os testes na Diana foram realizados num primeiro momento para utilizar a palha para ser queimada nas caldeiras juntamente com o bagaço para produção de energia e cogeração.

O grande diferencial do enfardamento é a economia que a operação propicia. Atualmente os fardos são utilizados por poucas usinas e a energia produzida é de aproximadamente 0,8 a 0,9 MWh por tonelada de palha.

O grande desafio que teremos pela frente é que aumentaremos ainda mais o tráfego de equipamentos pesados nos canaviais e conseqüentemente a compactação, diminuindo assim a longevidade dos nossos canaviais.

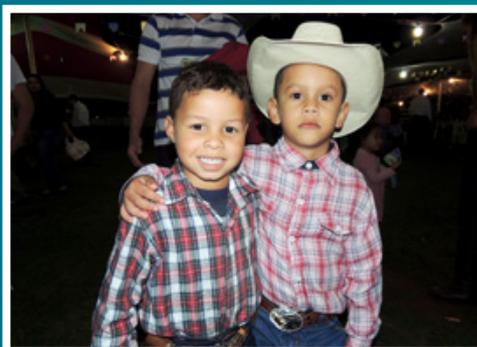
A operação de enfardamento da palha da cana consiste no recolhimento de material vegetal depositado no solo, compactando-o em pacotes (fardos) de maior densidade e de mais fácil manuseio. Os fardos são automaticamente ejetados da enfardadora conforme são produzidos e deixados no campo para posterior recolhimento. Após o descarregamento dos fardos na indústria, existe uma série de operações que necessitam ser conduzidas de forma a adequar a palha ao seu uso industrial seja na fabricação de etanol celulósico (etanol de segunda geração), ou como combustível para geração de energia elétrica e conseqüente exportação à rede. Em certas regiões mais frias a remoção da palha pode beneficiar a brotação da cana.

Eduardo Corbucci
Diretor Agrícola



3^o ARRAIÁ DOS AMIGOS DA DIANA

Arraiá da Usina Diana reúne colaboradores
e familiares numa grandiosa Festa!





SEGURANÇA NO TRABALHO

SIPAT 2013



USINA DIANA REALIZA SIPAT - SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

Entre os dias 15 e 19 de julho, aconteceu a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), realizada pela Usina Diana. O evento deu sequência ao projeto "Acidente Zero", lançado em fevereiro deste ano, com o tema "Nada muda se você não mudar".

Diversas atividades foram realizadas nos setores administrativo, industrial e agrícola. Entre elas, intervenções nas frentes de trabalho, nas quais o objetivo foi levar informação e orientação sobre segurança e saúde no trabalho aos colaboradores, com muito bom humor e a participação de todos.

A tenda da saúde também alcançou um grande número de participantes. Nela, eles receberam orientações sobre DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e mediram a pressão arterial, a taxa de glicemia, o peso, a altura e a circunferência abdominal. Assim, a equipe de saúde da Empresa poderá utilizar os dados na verificação da taxa metabólica dos trabalhadores. Foram distribuídos panfletos e preservativos masculinos e femininos.

Contamos com a presença da equipe de enfermeiros do centro de saúde de Avanhandava, que esteve presente todos os dias para nos auxiliar, das equipes da Vigilância Sanitária e do DAEP através do Centro de Educação Ambiental de Penápolis e de seu micro-ônibus equipado com sistema de som e imagem que foram essenciais ao evento, com discussões sobre dengue, tuberculose, leishmaniose, doença de Chagas, coleta seletiva de lixo e meio ambiente.

O Doutor Valter, cirurgião dentista, também contribuiu com sua experiência, informando aos colaboradores as doenças causadas pelas más condições de higiene bucal e a importância dos tratamentos dentários na prevenção das mesmas.

Outro ponto positivo nesta SIPAT foram os concursos de melhor frase e melhor ação preventiva criadas pelos colaboradores no setor de trabalho. A frase vencedora do setor agrícola foi "A nossa atitude é a principal fonte para que possamos evitar acidentes no nosso dia a dia", do colaborador Armando Almeida Silva; no setor industrial, a escolhida foi

"Dê sempre prioridade à sua segurança, afinal, ninguém cuida melhor de você do que você mesmo", do colaborador Wilson de Oliveira Silva.

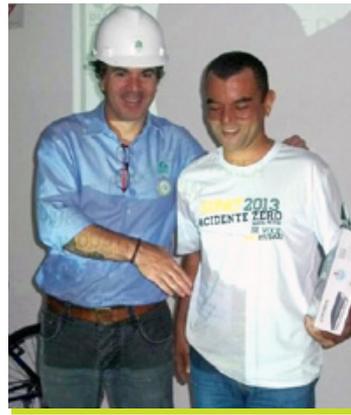
Entre todas as ações apresentadas, foram eleitas as três seguintes:

- 1º lugar: instalação do botão de emergência nos chut's, idealizada pelo colaborador Luis Francisco da Silva;
- 2º lugar: desenvolvimento e instalação da trava de segurança para manutenção das colhedoras de cana, idealizada pelo colaborador Luciano Gonçalves da Costa;
- 3º lugar: criação de um depósito para armazenamento de defensivos agrícolas, idealizado pelo colaborador Nivaldo Lacerda de Oliveira.

Todos os inscritos nos concursos ganharam uma camiseta da SIPAT.

A Empresa agradece a todos que, direta ou indiretamente, não mediram esforços para que mais um grandioso evento fosse realizado. Desejamos que todos cultivem o espírito de prevencionistas no dia a dia, seguindo os diversos exemplos citados. E que também comecemos a planejar nossa SIPAT do próximo ano, para que seja ainda melhor!





Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana

Coordenação e redação
Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores



Indústria

MEDIÇÕES DE MATERIAL PARTICULADO E ÓXIDO DE NITROGÊNIO NAS CALDEIRAS DA DIANA

Na 1ª quinzena do mês de julho, foram realizadas as medições do MP (Material Particulado) e também do NOx (Óxido de Nitrogênio), materiais monitorados pelo órgão fiscalizador CETESB.

É necessário fazer essas medições todos os anos para conseguir comparar os resultados obtidos nas análises com os parâmetros estabelecidos para cada fonte emissora. Essas análises revelam se estamos contribuindo com a preservação do meio ambiente ou não. Caso a fonte analisada estiver fora dos parâmetros estabelecidos, a mesma não poderá operar.

As coletas foram feitas por uma empresa terceirizada, que tem o reconhecimento e aprovação da CETESB e possui laboratório na Capital Paulista. Na ocasião, o Engenheiro da Sede Regional da CETESB de Araçatuba esteve na Usina Diana para acompanhar a execução dos procedimentos. As caldeiras da Diana são caldeiras de média pressão (21 Kg/cm²), com capacidade total de produção de 110 ton/vapor/hora. O que é suficiente para atender a demanda do processo produtivo da planta.



A Diana vem investindo bastante nesse setor, com a implantação de instrumentos e equipamentos tecnológicos atuais, a fim de atender a todas as exigências das legislações vigentes. Só nessa safra foi investido mais de 800 mil reais na otimização

das caldeiras. O resultado tem superado nossas expectativas, pois, como pode ser visto na foto ao lado, a caldeira está em plena carga e com excelente qualidade dos gases na saída da chaminé.

Tudo mostra que estamos no caminho certo, ou seja, estamos crescendo com sustentabilidade e qualidade. Os números nos mostram isso: enquanto na safra passada, com o mesmo tempo de moagem (115 dias), tivemos 21 horas de interrupção por problemas de vapor, nesta ficamos parados apenas 11 horas. Ou seja, 48% a menos de horas paradas, o que significa que estamos produzindo mais e parando menos.

O objetivo da Diretoria é de ficar com as caldeiras 100% automatizadas em breve, para que a quantidade e qualidade do vapor servido para o processo seja constante. Com isso, garantimos a manutenção da produção sem impactos ambientais, nos mantendo, assim, no degrau da sustentabilidade, produzindo energia limpa e renovável.

Foto no momento das coletas das amostras, que aconteceu nos dias 11 e 12 de julho. Esse processo acontece todos os anos e faz parte do monitoramento que a CETESB realiza com todas as fontes de emissão do Brasil.



No último dia 24 de julho, a Diana recebeu o resultado das amostras de todas as caldeiras feitas pelo laboratório reconhecido pela CETESB. Eles foram aprovados, ou seja, estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela mesma.

Parabéns a toda a equipe Diana. Foi com a colaboração de vocês que todos alcançamos esse resultado. Mais uma vez eles provaram que estamos no caminho certo.

Ilton Rezende
Coord. de Utilidades